



PROTOCOLO PARA COLETA DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL PARA DIAGNÓSTICO DE RAIVA HUMANA

OBJETIVO

Coletar amostras de Sistema Nervoso Central (SNC) de humanos suspeitos de raiva para diagnóstico laboratorial *post mortem*, através das técnicas de imunofluorescência direta; imuno-histoquímica; isolamento viral em cultivo celular e/ou camundongos, bem como para as técnicas moleculares.

MATERIAIS E SOLUÇÕES NECESSÁRIOS

- 1- Equipamentos de proteção individual recomendados para realização de necropsia: avental impermeável de manga longa com punho, luvas, óculos de proteção ou protetor facial, máscara e botas de cano longo;
- 2- Coletores universais;
- 3- Etiquetas de identificação;
- 4- Embalagens próprias para armazenamento;
- 5- Gelox/gelo seco;
- 6- Solução para 1 litro de formol 10% tamponado:

Formol puro (formol 40% P.A.).....	100 ml
Água Destilada.....	900 ml
Fosfato de sódio monobásico.....	4,0 g
Fosfato de sódio dibásico.....	6,5 g

OBS. 1: Diluir o fosfato de sódio monobásico e o fosfato de sódio dibásico em água destilada e, posteriormente acrescentar o formol.

OBS. 2: Caso seja inviável o preparo do formol 10% tamponado, é **IMPRESINDÍVEL** que o formol puro seja ao menos diluído a 10% em água destilada. Exemplo: para o preparo de 1 litro de formol, colocar 100 mL de formol puro em 900 mL de água destilada.

PROCEDIMENTOS PARA COLETA DA AMOSTRA

A coleta deverá ser realizada em **duplicata** sendo uma para **REFRIGERAÇÃO** e a outra para fixação em **FORMOL 10% TAMPONADO**.

- 1- Identificar os coletores de acordo com as regiões do SNC (córtex cerebral, hipocampo, cerebelo, tronco encefálico e medula) e modo de conservação (refrigerado ou fixado em formol 10% tamponado);

- 2- Retirar o encéfalo na **ÍNTEGRA** e dividi-lo em dois hemisférios para posteriormente fragmentar as regiões necessárias para o envio (Figura 1 A);
- 3- Identificar as regiões do SNC (Figura 1 C) e fracionar cada fragmento em duplicata no tamanho de aproximadamente 5cm. Acondicionar as amostras nos respectivos frascos devidamente identificados;

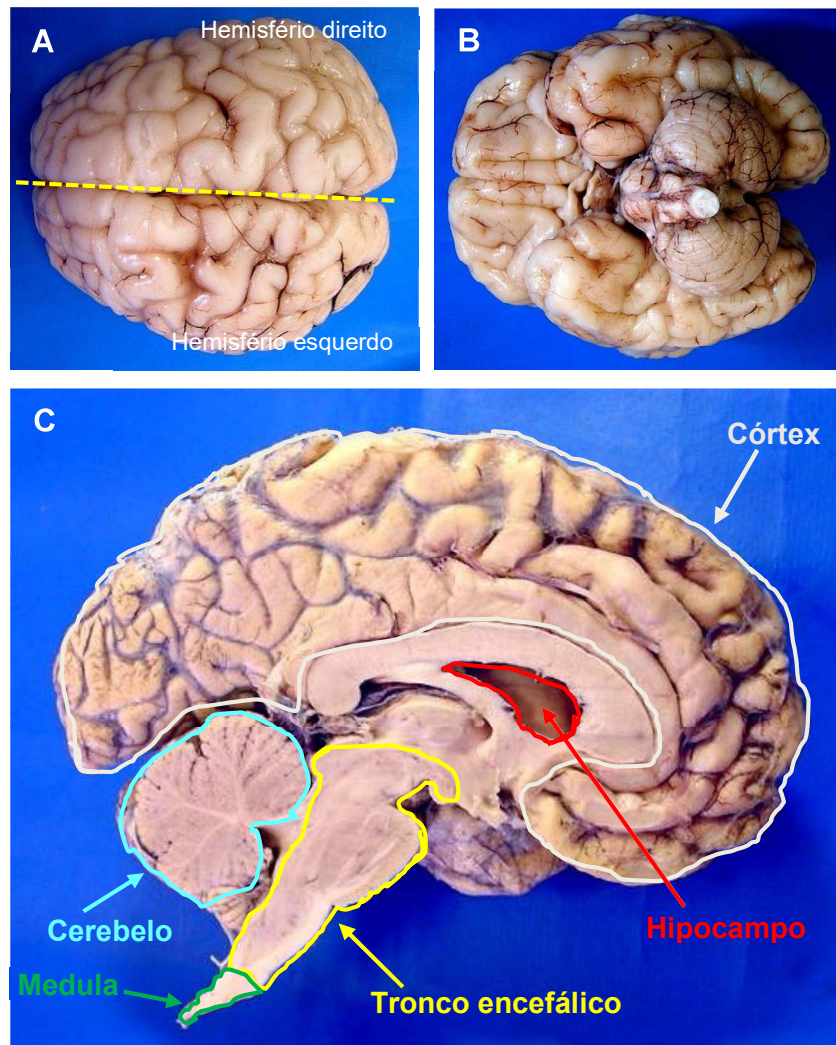


Figura 1: Demonstração dos hemisférios cerebrais e das regiões do Sistema Nervoso Central que devem ser contempladas na coleta de amostras para diagnóstico de raiva *post-mortem*. (A) Hemisférios cerebrais; (B) Demonstração da parte inferior do encéfalo ressaltando o cerebelo e tronco; (C) Regiões do SNC que devem ser contempladas para coleta. Fonte: <http://anatpat.unicamp.br/bineucerebrorntermo.html>

- 4- Acondicionar os frascos em caixas próprias para envio, contendo **GELO RECICLÁVEL** (tipo gelox) ou **GELO SECO**, em quantidade suficiente para conservar a amostra durante o trânsito;
- 5- Identificar a caixa de envio, a qual deve estar devidamente vedada para que não ocorram vazamentos.